

Relembre casos de empresas americanas adquiridas por brasileiras

Darlan Alvarenga e Gabriela Gasparin

Nos últimos anos, grupos do Brasil compraram marcas ícones dos EUA. Budweiser, Burger King e Swift têm por trás mão de brasileiros.

O processo de internacionalização de empresas brasileiras, favorecido por fatores como o aquecimento da economia nacional e até mesmo o real forte, inclui a aquisição, por grupos brasileiros, de companhias norte-americanas. Hoje, marcas fortemente ligadas à cultura norte-americana como Budweiser, Burger King e Swift têm por trás a mão de brasileiros.

Além de os Estados Unidos estarem perdendo a cada ano espaço para a China no comércio com o Brasil (o país asiático já é o principal destino das exportações brasileiras), empresas nacionais têm entrado no mercado americano por meio da aquisição de empresas do país.

Entre 2006 e 2010, o número de aquisições de empresas dos EUA pelas do Brasil superou as operações ao contrário, ou seja, de norte-americanas que adquiriram nacionais, segundo os registros da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima). Nos cinco anos, foram 36 compras de americanas por companhias do Brasil e 29 no sentido oposto.

A lista da Anbima, porém, não registra todos os casos ocorridos nos últimos anos. De acordo com a entidade, a adesão ao ranking é voluntária por parte das instituições.

O G1 listou casos de destaque de norte-americanas compradas por brasileiras. Além dos exemplos citados abaixo, o levantamento da Anbima inclui também marcas que pertenciam a empresas norte-americanas, mas cuja operação era voltada ao Brasil e não ao mercado norte-americano, como o sabonete Pom Pom, adquirido da Colgate Palmolive pela Hypermarchas, e a compra das subsidiárias da American Express (amex) no Brasil pelo Bradesco.

Relembre casos de destaque:



Springs

Em 2005, a Coteminas, da família do ex-vice-presidente José Alencar anunciou uma fusão com a Springs, uma das maiores marcas de artigos de cama, mesa e banho dos Estados Unidos.



BankBoston

O Itaú anunciou, em 2006, a aquisição do BankBoston International, em Miami, e do BankBoston Truste Company Limited, em Nassau. O acordo foi assinado com o Bank of America. Na época, o Itaú não informou o valor da operação. O Itaú também adquiriu operações do BankBoston no Brasil.



Swift e Pilgrim's Pride

Em maio de 2007, a JBS-Friboi, da família Batista, comprou a americana Swift & Company por US\$ 1,4 bilhão, ingressando no mercado de carne suína. Em setembro de 2009, o grupo comprou a Pilgrim's Pride, ingressando no segmento de frangos e se consolidando como a maior empresa em processamento de proteína animal do mundo.



Budweiser

Em julho de 2008, a fabricante de cerveja belgo-brasileira InBev comprou a rival americana Anheuser-Busch, dona da marca Budweiser, cerveja-símbolo dos EUA, por US\$ 52 bilhões. Com a aquisição, a empresa, que tem os brasileiros Jorge Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira entre os principais sócios, se torna líder mundial na indústria cervejeira.



Sunoco Chemicals

Em fevereiro de 2010 a Braskem, petroquímica brasileira, assinou acordo com a companhia petrolífera norte-americana Sunoco para aquisição da Sunoco Chemicals, divisão de ativos de polipropileno - PP nos Estados Unidos, em uma operação de US\$ 350 milhões. A operação representou uma etapa importante no processo de internacionalização da Braskem.



Burger King

A rede de fastfood Burger King foi adquirida em setembro de 2010 pela companhia de investimentos 3G Capital, um fundo multimilionário administrado por brasileiros, em um acordo de cerca de US\$ 4 bilhões. A 3G Capital tem os empresários brasileiros Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira entre seus principais sócios.



Fosfertil

Em setembro de 2010, a Vale comprou participação da norte-americana Mosaic no capital da Vale Fertilizantes, antiga Fosfertil. A Vale adquiriu mais 20,27% da empresa por US\$ 1,029 bilhão. Com a aquisição, a Vale passou a deter 78,90% do capital da Vale Fertilizantes, o que compreende 99,81% das ações ordinárias e 68,24% das ações preferenciais da empresa.



Tamco

Em setembro de 2010, a Gerdau fechou acordo para a compra da siderúrgica americana Tamco, por cerca de US\$ 165 milhões (o valor estava sujeito a ajustes à época). Localizada na Califórnia, a Tamco é produtora de vergalhões na costa oeste dos Estados Unidos, com capacidade anual de cerca de 500 mil toneladas, e é a única produtora de aços longos do estado.



Keystone Foods

O Grupo Marfrig assumiu, em outubro de 2010, o controle da empresa americana Keystone Foods, empresa global de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos à base de carnes. O valor da aquisição foi de US\$ 1,26 bilhão.

(Observação: dos casos acima, os da Budweiser, do Burger King e da Springs não constam na lista da Anbima. O da Springs é de 2005 e os dados da Anbima são a partir de 2006. O do Burger King é considerado pela agência como operação entre duas estrangeiras, além de a empresa não ter passado os dados à época à associação. O caso da Budweiser foi uma operação toda feita no exterior e também não entrou nas contas da entidade).

Fonte: G1, 16 mar. 2011. [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 17 mar. 2011.